

4. Histórias de quem-onde-o quê

3.º–6.º ano

20 min



Material:
Papéis vermelhos, azuis e amarelos de tamanho A6 ou A7.

a) Os/as A organizam-se em pares (podem ser A de idades diferentes). Cada grupo recebe três papéis de cores diferentes. No papel vermelho escrevem o nome de uma pessoa ou animal, no azul escrevem o local onde a história se deve passar e no amarelo escrevem o que se deve passar (2–3 palavras-chave).

b) Os papéis são recolhidos e misturados.

c) Cada grupo recebe três papéis, um de cada cor, e tem de iniciar com eles uma história.

d) Apresentação final.

4

Histórias de esqueleto, histórias de palavras-estímulo, estrutura da história

Objetivo:

Fomentar de forma simples e lúdica o prazer de escrever e de contar na língua primeira e despertar a criatividade. Criar situações simples para comparar e avaliar textos.

Histórias de esqueleto, histórias de palavras-estímulo, estrutura da história

3.º–6.º ano

20 min



Material:
Eventualmente dicionário, um outro livro ou revista para escolher palavras.

Procedimento (esquema de base):

a) Num primeiro passo escolhem-se cinco palavras (para isso, ver em baixo) que são escritas no quadro ou numa folha de papel.

b) Estas cinco palavras constituem a estrutura ou o esqueleto à volta do qual cada A escreve uma história. As cinco palavras têm de ocorrer em todas as histórias (podem ser marcadas a cores).

c) No final, os textos são lidos em voz alta, discutidos e/ou pendurados na parede ou no quadro. O interessante é verificar como é que, à volta do mesmo «esqueleto», surgem «corpos de histórias» bem diferentes. Pode-se discutir e avaliar como é que cada A resolveu a tarefa de encaixar nos seus textos as cinco palavras do esqueleto.

Observações:

Processos para escolher as cinco palavras:

- O/a P passa pelos/as A com um dicionário, um outro livro ou uma revista. Cinco A podem abrir o livro «às cegas» e tocar com o lápis numa palavra. Esta é uma das palavras do esqueleto.
- Todos/as os/as A anotam algumas palavras em papélinhos. Estes são recolhidos e baralhados; diferentes A tiram do monte cinco papélinhos. Estes são a estrutura ou o esqueleto.

Variantes:

1. Em vez de ser feita com toda a turma, esta atividade, desde que tenha sido bem introduzida, também pode ser feita só por um ou dois grupos do mesmo nível.
2. Em vez de cinco, podem naturalmente ser escolhidas só três ou quatro palavras. Não se recomenda, no entanto, a escolha de muito mais que cinco palavras.
3. Em vez de palavras, também podem ser escolhidas expressões ou pequenas frases que constituirão o esqueleto ou a estrutura.
4. Uma variante interessante é sugerida por Zopfi (1995 p. 49): cada A pode desejar uma história que contenha três ou cinco coisas ou palavras.

Ele/a escreve as palavras num papel e entrega-o a outra pessoa. A outra criança escreve uma história usando as palavras e oferece-a à primeira. (Variante: As «listas de desejos» são colocadas num cesto; cada criança tira uma lista ao acaso e escreve algo). Desenvolvimento: pedir aos pais ou a alguém da família uma lista de palavras e oferecer a essa pessoa uma história com essas palavras (ver também 3, «Histórias de palavra desejada»).

5

Escrever com fantasia em diversas formas sociais

Objetivo:

Fomentar de forma simples e lúdica o prazer de escrever e de contar na língua primeira e despertar a criatividade. Criar situações simples para comparar e avaliar textos.

1. Histórias em pares

2.º–6.º ano

30 min



Bibliografia:
Büchel/Isler 2006, p. 146.

a) Os/as A trabalham dois a dois (também podem ser A de grupos etários diferentes). A 1 pensa no início de uma história (uma frase) e dita esta frase à outra criança (A 2).

b) A 2 escreve a frase e inventa uma continuação para a história. Depois dita esta frase à primeira criança (A 1).

c) No final os diferentes pares leem as suas histórias em voz alta uns aos outros.

Variante (para grupos de rendimento ± homogéneo): o exercício é realizado em silêncio: A 1 escreve uma ou duas frases (= início da história). A 2 continua com uma ou duas frases, etc.

2. Um título – muitos textos

3.º–6.º ano

30–40 min



a) O/a P dá um título atraente, que desperte a fantasia. Exemplos: «Se eu pudesse fazer magia» / «Eu daqui a dez anos» / «Se eu fosse rei/rainha (ou: chefe do governo)» / «Desejos para o país de onde a minha família vem».

b) Cada A escreve um texto para o título e prepara uma folha A3 com o texto e ilustrações.

c) Exposição, apresentação e discussão dos textos no grupo ou na turma.

3. Escrever em conjunto um livro de aventuras

4.º–9.º ano

60–120 min



Material:
Um dossier.

a) Tarefa a dar aos/as A (em grupos ou como projeto da turma): Escolham duas personagens principais, que irão viver todo o tipo de aventuras – no vosso país de origem, onde vocês vivem agora ou em qualquer parte do mundo ou do universo, onde queiram! Decidam como é que as duas personagens (de preferência uma rapariga e um rapaz) se vão chamar, que idade têm e se sabem fazer algo especial (p. ex. fazer magia, movimentar-se a uma enorme velocidade pelo espaço e pelo tempo...). Preparem uma ficha para ambas as personagens com os dados pessoais (nome, idade, hobbies, características especiais, etc.). Esta será colocada na parte da frente do vosso livro de aventuras.

b) Depois cada A escreve uma ou mais aventuras vividas pelas duas personagens.

c) Leiam as vossas aventuras em voz alta e guardem-nas no dossier.

d) De vez em quando escrevam novas aventuras e guardem-nas. Com o tempo surge um autêntico livro de aventuras!